

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 Popular Class.: RR0746Data: 23/12/88 Pg.: _____**Área da capital definitiva longe dos Xerente**

4468
O governador eleito do Tocantins, Siqueira Campos, prometeu aos índios Xerente que, seja qual for o local escolhido para sediar a capital definitiva do novo Estado, ela não será construída nas proximidades da reserva indígena, de modo que possa afetar sua qualidade de vida. A garantia foi dada na última quarta-feira, em reunião na Aldeia Funil - município de Tocantínia - da qual participaram o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, o superintendente regional, Nivon de Carvalho e Silva, o Governador e mais de 200 índios das 11 aldeias existentes na reserva.

A reunião começou com os conselheiros da tribo, os mais velhos, discorrendo sobre as preocupações da comunidade em seu próprio idioma, traduzido pelo pastor de uma missão religiosa que atua na área. Eles manifestaram apreensão com a possibilidade de suas terras transformarem-se em uma favela da nova cidade, sendo invadida por estranhos, e pediram a demarcação dos 16 mil hectares ainda não regularizados, junto com a indenização das famílias que ocupam parte da área, solicitando também assistência e mais proteção. Ao final, ouviram do presidente da Funai a promessa de que as terras serão legalizadas sem qualquer redução, a garantia de assistência médica e educacional, e tiveram a palavra de Siqueira Campos de que a reserva está totalmente assegurada, sem ameaças de localizar-se na periferia da capital definitiva, como chegou a ser cogitado.

PREOCUPAÇÕES

Os Xerente estão conscientes de que suas terras são protegidas pela lei, como provou o cacique da Aldeia Bela Vista, Valdemar Xerente, que mostrou a nova Constituição durante a reunião, apontando o artigo que trata de seus direitos. Mesmo assim, viveram dias de grande apreensão, acreditando no risco de parte de sua reserva fazer parte da capital tocantinense, ou dela ser vizinha, propiciando a invasão das terras. Diante da situação, o presidente da Funai e o governador Siqueira Campos decidiram levar as palavras oficiais de tranquilidade à tribo, desmentindo especulações de que a área indígena poderia ser afetada.

Uma das reivindicações dos índios é de que, antes de ser regularizada a área da Aldeia Funil, seja providenciada a indenização dos posseiros, para evitar que futuramente eles se voltem contra a comunidade, a exemplo do que já aconteceu com os 167 mil 542 hectares da reserva, demarcados sem medidas para garantir o reassentamento dos brancos. O resultado disso foi a animosidade criada contra os Xerente na região, que até hoje tem provocado muitos transtornos e discriminação. Nos últimos dias, depois de anunciadas as áreas prováveis para construção da capital, começaram a circular boatos na cidade de Tocantínia de que os índios seriam obrigados a deixar a reserva, e transferidos para o Amazonas.